XXI ENANCIB
Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação
50 anos de Ciência da Informação no Brasil: diversidade, saberes e transformação social
Rio de Janeiro • 25 a 29 de outubro de 2021

XXI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXI ENANCIB

GT-3- Mediação, Circulação e Apropriação da Informação

LETRAMENTO INFORMACIONAL E MIDIÁTICO: A EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA DE RÁDIO EDUCACIONAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CÍCERO DANTAS - BAHIA

INFORMATION AND MEDIA LITERACY: THE EXPERIENCE OF THE EDUCATIONAL RADIO PROGRAM OF THE MUNICIPAL SECRETARY OF EDUCATION OF CÍCERO DANTAS - BAHIA

Renata Maria dos Santos - Universidade Federal de Sergipe (UFS)
Janaina Ferreira Fialho - Universidade Federal de Sergipe (UFS)

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: O presente trabalho do mestrado profissional em andamento tem como objetivo geral contribuir para o processo de educação científica dos alunos do ensino fundamental II da Rede Municipal de Educação de Cícero Dantas - Bahia. A pesquisa é aplicada, qualiquantitativa e o instrumento de coleta de dados a ser utilizado será a entrevista com atores importantes na construção dos episódios. Ao final propõe-se um produto, exigência do mestrado profissional, que serão episódios sobre educação científica voltados para os alunos do ensino fundamental II, ressaltando que a rede já produziu mais de 152 programas desde a deflagração da pandemia da COVID-19.

Palavras-Chave: letramento informacional e midiático - ensino fundamental; educação científica; Programa de rádio- Secretaria Municipal de Educação de Cícero Dantas.

Abstract: The present professional of master's work in progress has the general objective of contributing to the scientific education process of elementary II school students from the Municipal Education Network of Cícero Dantas - Bahia. The research is applied, qualiquantitative and the data collection instrument to be used will be the interviews with important actors in the construction of the episodes. At the end, a product is proposed, required by the professional master's degree, which will be episodes on science education aimed at elementary II school students, noting that the network has already produced more than 152 programs since the outbreak of the COVID-19 pandemic.

Keywords: information and media literacy - elementary education; science education; Radio program - Cícero Dantas Municipal Department of Education.

1 INTRODUÇÃO

Nas lições de Campello (2005), a abundância informacional impõe novos desafios no que diz respeito à construção de habilidades e competências específicas para a sua apropriação, disseminadas através de diversas mídias, as quais são classificadas por Bévort e Belloni (2009) como onipresentes. É, portanto, a escola, o espaço onde essas habilidades e competências devem ser eminentemente desenvolvidas, de onde precisam emergir sujeitos aptos a utilizarem com eficácia e eficiência as ferramentas que lhes promova uma formação contínua, autônoma e crítica, superando os desafios impostos à aprendizagem na contemporaneidade, pois esta se encontra sob a égide da sociedade da informação e, quiçá, do conhecimento.

Por outro lado, embora seja o papel da instituição escolar realizar a formação concomitantemente à oferta ampla e diversa de acesso à informação por meio, por exemplo, da mídia tradicional denominada rádio, o modo como essa apropriação acontece pode não surtir efeitos significativos à aprendizagem. Para que a informação, matéria-prima que compõe o conhecimento nas palavras de Xavier e Costa (2010), seja eficaz e eficientemente apropriada, é necessário saber aproximá-la dos sujeitos e possibilitar que o conhecimento flua através das experiências (DAVENPORT; PRUSAK, 2003), por meio de uma formação que traga o Letramento Informacional e Midiático (LIM) como pressuposto para o seu deslinde, e elemento norteador de todo o seu processo.

Por sua vez, a mídia social denominada rádio, possui uma importante faculdade de contribuição para o processo educacional, sobretudo no contexto da pandemia (COVID-19), pois trata-se de um veículo de massa com um potencial de alcance ainda maior que a internet em determinadas regiões do país. Nesse sentido, a representatividade do que pode ser desenvolvido através dessa ferramenta educacional e comunicacional está atrelada ao modo como a instituição a enxerga e a integra, por exemplo, desenvolvendo programas que trabalhem os conteúdos curriculares, fomentem o gosto pela leitura e agucem a curiosidade e a vontade de aprender (através e sobre); propiciando o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes congruentes com a sociedade da informação (KUHLTAU, 2004).

Impende, portanto, mencionar que o desempenho dos educandos na sociedade contemporânea está pautado nas experiências que subsidiam permanentemente a construção de novos conhecimentos e, ainda segundo Gasque (2012), esses sujeitos devem

ocupar o centro do processo de aprendizagem, o qual se estrutura sobre múltiplos pilares informacionais.

O presente estudo está em andamento e integra as ações de pesquisa do Mestrado Profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento, na linha de pesquisa "Informação, sociedade e cultura", pertencente ao Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação (PPGCI), da Universidade Federal de Sergipe (UFS), cuja problemática gira em torno da importância de garantir a eficácia e a eficiência da aplicação dos processos de LIM na realidade investigada, tendo em vista que o programa educacional de rádio começou a ser produzido e divulgado para atender a necessidade de manutenção do vínculo com os discentes da rede, sem que para tanto houvesse uma formação prévia dos envolvidos, imediatamente após a abrupta deflagração do isolamento social e da consequente suspensão das aulas, em março de 2020.

Do ponto de vista teórico, o presente estudo congrega contribuições significativas para a Ciência da Informação, ao se debruçar sobre o estudo do LIM no processo de aprendizagem, a partir de um caso concreto que tem como marco inicial o período da pandemia, ademais, também possibilitará cotejar as peculiaridades do objeto de estudo a partir de um relevante arcabouço, na perspectiva de promover o aperfeiçoamento da prática. Desse modo, objetiva-se, sobretudo, contribuir para o processo de educação científica dos alunos do ensino fundamental II (6° ao 9° ano), vinculados à referida rede, sendo esse o objetivo geral do trabalho.

São objetivos específicos da pesquisa: propor condições para o desenvolvimento do LIM dos alunos do ensino fundamental II; identificar e relacionar as principais dificuldades enfrentadas na construção dos programas de rádio e os níveis de participação de cada um dos atores que têm protagonizado a iniciativa; discorrer sobre os aspectos do LIM trabalhados no programa de rádio; contribuir para a construção de episódios de rádio que evidenciem a prática da pesquisa com alunos do ensino fundamental II e produzir um tutorial para alunos(as) e professores(as) sobre como construir um programa educacional de rádio, na perspectiva do LIM. Considerando que o LIM é parte importante do processo de educação científica, apresenta-se, assim, o seguinte problema de pesquisa: como a construção de um programa de rádio pode contribuir para a educação científica no ensino fundamental II?

2 DESENVOLVIMENTO

Por tudo quanto exposto e, considerando-se que o uso significativo das tecnologias se faz necessário para o desenvolvimento social e humano (BACKES; SCHLEMMER, 2014), o contexto educacional é um dos principais espaços para essa vivência, preparando os discentes para não estarem à deriva nesse oceano de informações. Essa é, inclusive, uma preocupação com a qual coaduna Booth, Colomb e Williams (2005) quando afirmam que o mundo vive cada vez mais da informação e demanda a capacidade de se saber realizar pesquisas e/ou relatórios confiáveis, do contrário se estará à margem desse universo de possibilidades. Tamanha lacuna pode ser atribuída à necessidade de letramento, isto, pois, nas palavras de Soares (1998), o letramento se refere ao estado ou à condição de quem não apenas sabe ler e escrever, mas cultiva e exerce as práticas sociais que usam a escrita, compreendendo, portanto, o uso competente e funcional desta.

Por seu turno, cumpre esclarecer, de acordo com Gasque (2010), a inter-relação hierárquica dos conceitos alfabetização informacional e letramento informacional, pois:

> A primeira etapa do letramento informacional, denominada alfabetização informacional, refere-se à compreensão básica do código, no caso, os conceitos relacionados à informação e aos seus suportes, bem como as noções da organização desses serviços e produtos. Concomitantemente, na segunda etapa, delimitada apenas para fins didáticos, a alfabetização deve ocorrer com vista à aplicação prática desse conhecimento, o letramento propriamente dito, que se refere à capacidade de selecionar, buscar e avaliar as informações, organizá-las e usá-las eticamente para produzir novos conhecimentos. Ou seja, ao longo desse processo, os indivíduos precisarão desenvolver competências e habilidades para lidar com o universo informacional. (GASQUE, 2010, p. 90).

Em tempo, entende-se que o LIM transcende a decodificação e o conhecimento básico dos suportes de informação, e através dele são desenvolvidas competências e habilidades específicas para buscar e usar a informação. Nessa linha de raciocínio, Soares (2002), ao discutir as práticas de leitura e escrita na cibercultura, enfatiza a ideia de que existem diversos tipos de letramentos, oriundos de diferentes espaços de leitura e escrita, bem como de diferentes mecanismos de sua produção, reprodução e difusão.

A esse propósito, a máxima de que a informação é o insumo fundamental para a construção do conhecimento e que se deve utilizá-la de forma eficiente (CHOO, 2003), referenda o pensamento imanente desta pesquisa que está pautada na análise da importância da informação e da mídia denominada rádio para a promoção da educação. No entanto, se

faz necessário o domínio técnico-funcional das fontes informacionais, pois conforme socializa Wolton (2003), o indivíduo deve tornar-se previamente competente para saber procurar e localizar a informação que necessita e não apenas deter-se a qualquer informação, demandando, portanto, saber e conhecimento.

A bem da verdade, a abundância informacional, nunca dantes vista, exige dos indivíduos habilidades específicas para dominá-la, a qual é potencializada pelas fontes eletrônicas; ou seja, ocorre um agravamento de problemas recorrentes na sociedade e nas práticas cotidianas na escola, pois as fontes de informação não bastam por si só; é necessária uma apropriação consciente e competente no decorrer do processo de formação.

E, haja vista que o processo macro de formação desenvolve-se a partir de outros processos, como por exemplo, os processos de LIM, aprofundar a sua conceituação se faz necessário para gerar mais clareza e tornar cada vez mais eficiente e eficaz a sua implementação no contexto da educação, portanto, ainda no que diz respeito ao letramento informacional, Gasque (2010) e Dudziak (2003) trazem suas contribuições afirmando que "O letramento informacional constitui um processo que integra as ações de localizar, selecionar, acessar, organizar, usar informação e gerar conhecimento, visando à tomada de decisão e à resolução de problemas" (GASQUE, 2010, p. 83), bem como, que "[...] pode ser considerado como o domínio sobre o universo informacional, incorporando habilidades, conhecimentos e valores relacionados à busca, acesso, avaliação, organização e difusão da informação e do conhecimento" (DUDZIAK, 2003, p. 1).

Já o letramento midiático diz respeito "à capacidade de aceder aos media, de compreender e avaliar de modo crítico os diferentes aspectos dos media e dos seus conteúdos e de criar comunicações em diversos contextos" (COMISSÃO EUROPEIA, 2009).

Nesse compasso, aferir a ambivalência entre fontes fidedignas ou não, requer um olhar capaz de identificar as rotas onde fecunda o legítimo manancial do conhecimento. O LIM pressupõe, portanto, uma articulação dialética e dialógica entre conhecimento prévio, fidedignidade da fonte e o cotejamento entre estas e os seus respectivos suportes. Nessa linha de entendimento, é digno de nota que se faz necessário dominar a tecnologia para se acessar a informação e por sua vez extrair o conhecimento (PEREIRA, 2007).

Mas, sobretudo, é preciso compreender que

> O conhecimento não viaja pelas mídias. Construí-lo é uma tarefa complexa, para a qual não basta apenas criar condições de acesso à informação. Hoje, para poder extrair a informação útil do crescente oceano de dados, exige-se

> um conhecimento básico das estratégias e referenciais que permitam identificar quais fontes são confiáveis. Por outro lado, não devemos esquecer que, para transformar a informação em conhecimento, exige-se – mais que qualquer outra coisa – pensamento lógico, raciocínio e juízo crítico. (MARTÍNEZ, 2004, p. 96).

Com base nessas colocações, é importante salientar que a apropriação das tecnologias educacionais demanda acesso aos recursos, inclinação a fazê-lo diante da consciência individual e coletiva que aponta para esse importante arcabouço informacional, e a habilidade em fazê-lo por meio da formação contínua, pois os meios tradicionais de acesso às informações não dão conta dos desafios/potencialidades que a rede mundial de computadores, conectados à internet coloca/possibilita. Nesta linha de pensamento destacam-se Lombardi e Saviani (2005), quando estes afirmam que, graças ao nível de desenvolvimento da sociedade atual, surge a necessidade de se obter um nível de conhecimento que permita ao cidadão participar da sociedade de forma ativa.

Destarte, é imperioso ressaltar que a liberdade e a igualdade perante as informações perfazem o cenário idealizado do tipo de sociedade onde cada cidadão pode acessá-las para conhecê-las e agir sobre elas, segundo Wolton (2003); pois a formação do cidadão crítico e participativo idealizada por Freire (2007) se dá em um ambiente colaborativo e propício ao LIM.

3 METODOLOGIA

Quanto à abordagem, a pesquisa é classificada como qualiquantitativa, a qual se baseia na interpretação dos fenômenos e no seu significado e, no que tange à natureza, trata-se de uma pesquisa aplicada, pois terá como produto episódios de rádio com conteúdo de educação científica envolvendo o LIM, que serão produzidos para atenderem as escolas municipais de Cícero Dantas – Bahia, e serão disponibilizados através da Rádio Regional (rádio e web rádio)[1] local e do canal do Sistema Baiano de Comunicação[2], dando continuidade ao projeto iniciado em 2020.

O instrumento de coleta de dados será a entrevista, que poderá ser realizada de modo presencial ou *online*, de acordo com o desenrolar da pandemia da COVID-19. Ademais, é importante ressaltar que o projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres

[1] 100,9 FM, endereço eletrônico: https://www.radios.com.br/aovivo/radio-regional-1009-fm/14389
[2] Endereço eletrônico: https://www.youtube.com/channel/UC_EMd9MS2Z5Z_mRS0cwspjg

Humanos. A amostra da pesquisa ainda não está definida, mas será constituída por representantes de cada grupo que protagonizou a produção dos programas, a saber: professores, diretores, alunos, coordenadores, supervisores, psicopedagogos, auxiliares administrativos, auxiliares de serviços gerais e familiares dos alunos. Tal levantamento está em execução. Em relação à escolha dos alunos do ensino fundamental II, essa se deu pela experiência profissional da pesquisadora, conforme a sua atuação como diretora no ensino fundamental II, sendo a mesma atualmente coordenadora pedagógica da rede municipal de ensino. A análise dos dados se dará pela categorização das respostas dos entrevistados, as quais contribuirão para a construção dos novos episódios sobre educação científica.

Isto, pois, a pesquisa em tela vislumbra a análise de aspectos elementares à implementação da iniciativa educacional pautada na mídia rádio, no contexto da Rede Municipal de Ensino de Cícero Dantas - Bahia, iniciada em 20/04/2020, com periodicidade diária de veiculação (segunda a sexta), totalizando 152 programas ao longo do ano de 2020, os quais foram produzidos e narrados por pessoas vinculadas às instituições de ensino (alunos/as, diretores/as, professores/as, coordenadores/as, supervisores/as, psicopedagogos/as, auxiliares administrativo/as, auxiliares de serviços gerais, pais, mães e responsáveis), garantindo a participação direta de todas as 22 instituições de ensino que integram a rede[3].

A veiculação do programa "Educação & Superação nas Terras do Bom Conselho" ocorre através da emissora de rádio oficial supra citada, alcançando todo o município e cidades circunvizinhas, sendo acompanhado não apenas pelos discentes, mas também por pessoas distintas de comunidades atingidas. O referido programa também conta com o ora mencionado canal do Youtube, no qual cada um dos programas é armazenado e pode ser acessado a qualquer tempo e lugar, por todas as pessoas que se interessem pelo conteúdo veiculado[4].

4 CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

Os resultados preliminares da pesquisa em andamento indicam que o programa educacional de rádio deflagrou um importante processo de desenvolvimento de habilidades e

[3] Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Lazer de Cícero Dantas/BA. Disponível em: https://www.semeccicerodantas.com. Acesso em: 05 jun. 2021.

[4] Programa Educação & Superação nas Terras do Bom Conselho. Disponível em: https://www.youtube.com/playlist?list=PLxImg3V9T3vcN6Ig2C7c9iL-h13weWAqm (2020); https://www.youtube.com/playlist?list=PLxImg3V9T3vcKQecILk119-bHBWNFVdCe (2021). Acesso em: 05 jun. 2021.

competências atinentes ao LIM, colocando os profissionais e discentes de toda a rede municipal de ensino em um papel de protagonismo na realização da pesquisa, do processamento, da produção e da disseminação de informações adequadas à linguagem da mídia rádio e em conformidade com os componentes curriculares dos segmentos atendidos.

Ao longo dos 152 programas produzidos e exibidos durante o período investigado (2020), diversos temas com grande repercussão social, sobretudo no que tange às questões da pandemia, foram trabalhados de forma interdisciplinar. Considera-se nesse contexto, uma abordagem pedagógica inovadora, haja vista que o rádio nunca fora demandado para tal finalidade na instituição e tornou-se um dos meios de maior acesso aos discentes, em uma circunstância de isolamento social e limitações tecnológicas.

REFERÊNCIAS

BACKES, L.; SCHLEMMER, E. O processo de aprendizagem em metaverso: formação para emancipação digital. **Desenvolve:** Revista de Gestão do Unilasalle, Canoas, v. 3, n. 1, p. 47-64, mar. 2014. Disponível em: https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/desenvolve/article/view/1387. Acesso em: 14 mai. 2020.

BÉVORT, E.; BELLONI, M. L. Mídia-Educação: conceitos, história e perspectivas. **Educação e Sociedade**, v. 30, n. 109, p. 1081-1102, set./dez. 2009. Disponível em: https://www.scielo.br/j/es/a/5pBFdjL4mWHnSM5jXySt9VF/?lang=pt&format=pdf. Acesso em: 01 jun. 2021.

BOOTH, W. C.; COLOMB G. G.; WILLIAMS J. M. **A arte da pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

CAMPELLO, B. S. A internet na pesquisa escolar. *In:* CAMPELLO, Bernadete S. *et al.* **A biblioteca escolar:** temas para uma prática pedagógica. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

CHOO, W. C. **A organização do conhecimento**: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. São Paulo: Editora Senac, 2003.

COMISSÃO EUROPEIA. **Recomendação da Comissão sobre literacia mediática no ambiente digital para uma indústria audiovisual e de conteúdos mais competitiva e uma sociedade do conhecimento inclusiva.** Recomendação 2009/625/CE de 20 de agosto de 2009. Disponível em: https://eurlex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=OJ:L:2009:227:0009:0012:PT:PDF. Acesso em: 01 jun. 2021.

DAVENPORT, T. H.; PRUSAK, L. **Conhecimento empresarial:** como as organizações gerenciam seu capital intelectual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

DUDZIAK, E. A. Information literacy: princípios, filosofia e prática. **Ciência da Informação**, v. 32, n. 1, p. 23-35, 2003. Disponível em: http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1016. Acesso em: 18 mai. 2021.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: a prática educativa saberes necessários. 35. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

GASQUE, K. C. G. D. Arcabouço conceitual do letramento informacional. **Ciência da Informação**, v. 39, n. 3, p. 83-92, 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ci/a/9L8b38v48WBQSQVRX63BMsw/?lang=pt. Acesso em: 01 jun. 2021.

GASQUE, K. C. G. **Letramento informacional**: pesquisa, reflexão e aprendizagem. 2012. Disponível em: https://repositorio.unb.br/handle/10482/13025. Acesso em: 14 nov. 2020.

KUHLTHAU, C. **Como usar a biblioteca na escola**: um programa de atividades para o ensino fundamental. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

LOMBARDI, J. C.; SAVIANI, D. (Orgs.). **Marxismo e educação:** debates contemporâneos. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

MARTÍNEZ, J. H. G. Novas tecnologias e o desafio da educação. In: TEDESCO, Juan Carlos (Org.). **Educação e novas tecnologias**: esperança ou incerteza? São Paulo: Cortez, 2004.

PEREIRA, J. T. Educação e sociedade da informação. *In:* COSCARELLI, Carla; RIBEIRO, Ana Elisa (org.). **Letramento digital**: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

SOARES, M. **Letramento**: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

SOARES, M. Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura. **Educação e Sociedade**, v. 23, n. 81, p. 143- 160, 2002. Disponível em: https://www.scielo.br/j/es/a/zG4cBvLkSZfcZnXfZGLzsXb/?lang=pt&format=pdf. Acesso em: 10 mai. 2020.

WOLTON, D. **Internet, e depois?:** Uma teoria crítica das novas mídias. Porto Alegre: Sulina, 2003.

XAVIER, R. C. M.; COSTA, R. O. da. Relações mútuas entre informação e conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 39, n. 2, p. 75-83, maio/ago. 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/ci/v39n2/06.pdf. Acesso em: 22 nov. 2020.